

Exercitando:

1ª Questão: O autor da tira utilizou os princípios de composição de um conhecido movimento artístico para representar a necessidade de um mesmo observador aprender a considerar, simultaneamente, diferentes pontos de vista.

Das obras reproduzidas, todas de autoria do pintor espanhol Pablo Picasso aquela em cuja composição foi adotado um procedimento semelhante é:



Os amantes

(A)



Retrato de Françoise

(B)



Os pobres na praia

(C)



Os dois saltimbancos

(D)



Marie-Thérèse apoiada no cotovelo

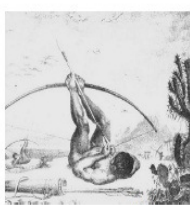
(E)

3ª Questão: Cândido Portinari (1903 – 1962), em seu livro *Retalhos de minha vida de infância*, descreve os pés dos trabalhadores:

Pés disformes. Pés que podem contar uma história. Confundiam-se com as pedras e os espinhos. Pés semelhantes aos mapas: Com montes e vales, vincos como rios. (...) Pés sofridos com muitos e muitos quilômetros de marcha. Pés que só os santos tem. Sobre a terra, difícil era distingui-los agarrados ao solo eram como alicerces, muitas vezes suportavam apenas um corpo franzino e doente. (Cândido Portinari, retrospectiva, catálogo MASP) As fantasias sobre Novo Mundo, a diversidade da natureza e do homem americano e a crítica social foram temas que inspiraram muitos artistas ao longo de nossa história. Dentre essas imagens, a que melhor caracteriza a crítica social contida no texto de Portinari é:



(A)



(B)



(C)



(D)



(E)

2ª Questão: O pintor paraense Waldemar da Costa, um dos ícones do modernismo brasileiro, ficou conhecido por suas telas de figuras populares, trabalhadores urbanos e artistas de circo, como a bailarina da tela seguinte:

Com base na imagem e no conhecimento sobre o modernismo brasileiro é correto afirmar que esse movimento buscava, nas artes plásticas:

- (a) Valorizar a simplicidade das tradições populares vista como elemento básico da identidade nacional
- (b) Representar a imagem dos artistas brasileiros a partir dos modelos interpretativos europeus.
- (c) Construir a imagem acadêmica da mulher brasileira como um modelo de civilização nos trópicos.
- (d) Identificar, no cotidiano do circo as marcas da cultura erudita dos balés russos como modelo da arte nacional.
- (e) Desenhar o perfil sexual da mulher brasileira com a inocência e a pureza de uma bailarina com asas.

4ª Questão: Cândido Portinari (1903 – 1962) um dos mais importantes artistas brasileiros do séc. XX tratou de diferentes aspectos da realidade em seus quadros:

(...)

¹Os Retirantes vêm vindo com trouxas e embrulhos

²Vêm das terras secas e escuras; pedregulhos

³Doloridos como fagulhas de carvão aceso

⁴Corpos desformes, uns panos sujos,

⁵Rasgados e sem cor, dependurados

⁶Homens de enorme ventre bojudo

⁷Mulheres com trouxas caídas para o lado

⁸Pançudas, carregando ao colo um garoto

⁹Choramangando, remelento

(...)

Das quatro obras reproduzidas assinale aquelas que abordam a problemática que é tema do problema

(A) 1 e 2

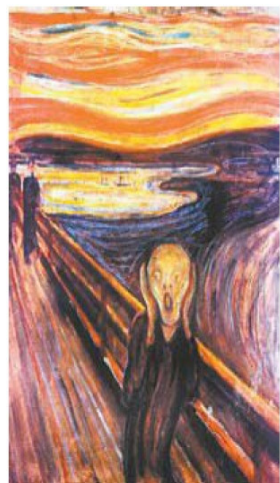
(B) 1 e 3

(C) 2 e 3

(D) 3 e 4

(E) 2 e 4

5ª Questão



O grito - Edvard Munch

“Até o anoitecer o homem circulou pela cidade, passando por bombas esgotadas, entrando em filas de espera sem o ter decidido, ansioso por o dinheiro que se lhe acabava e ele não saberia o que poderia acontecer quando não houvesse mais dinheiro e o automóvel parasse ao pé duma bomba para receber mais gasolina. (...) Em redor de si, as estruturas do carro vibravam rapidamente, não à superfície, mas no interior dos aços, e o motor trabalhava com aquele rumor inaudível de pulmões enchendo e esvaziando, enchendo e esvaziando. (...) E ele, soluçando, sufocado, gemendo como um animal aterrorizado, continuou a conduzir o carro. A deixar-se conduzir. (...) Sentia fome. Urinara outra vez, humilhado demais para se envergonhar e delirava um pouco: humilhado, humilhado. Ia declinando sucessivamente, alterando as consoantes e as vogais, num exercício inconsciente e obsessivo que o defendia da realidade.”(Embargo, José Saramago)

A Leitura dos fragmentos de **Embargo** e a observação da tela **O Grito** nos permitem perceber que o escritor Saramago parece ter um olhar similar ao de alguns pintores expressionistas como Munch para narrar e descrever o mundo e a humanidade uma vez que ambos expressa:

- (a) angústia do sentimento humano; a tragicidade da vida e do mundo contemporâneo
- (b) O banal, as cenas interiores pacíficas e harmoniosas, comuns ao mundo moderno
- (c) Otimismo em relação ao mundo principalmente em relação à humanidade através da deformação proposital da realidade pela linguagem
- (d) Sentimentos românticos do homem moderno, por meio das linhas e cores e do predomínio das formas simples de linguagem
- (e) O delírio expresso pelos traços turvos típicos do expressionismo e identificado na obra de Saramago

6ª Questão: Leia o texto e examine a ilustração

Óbito do autor

(...) expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce que chovia – peneirava – uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a intercalar esta engenhosa idéia no discurso que proferiu à beira de minha cova: “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável de um dos mais belos caracteres que tem honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isto é a dor crua e má que lhe rói à natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.” (...)



(Adaptado, Machado de Assis. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Ilustrado por Cândido Portinari. Rio de Janeiro: Cem Bibliófilos do Brasil, 1943. p.1.)

Compare o texto de Machado de Assis com a ilustração de Portinari. É correto afirmar que a ilustração do pintor:

- (a) Apresenta detalhes ausentes na cena descrita no texto verbal
- (b) Retrata fielmente a cena descrita por Machado de Assis
- (c) Distorce a cena descrita no romance
- (d) Expressa um sentimento inadequado à situação
- (e) Contraria o que descreve Machado de Assis

7ª Questão

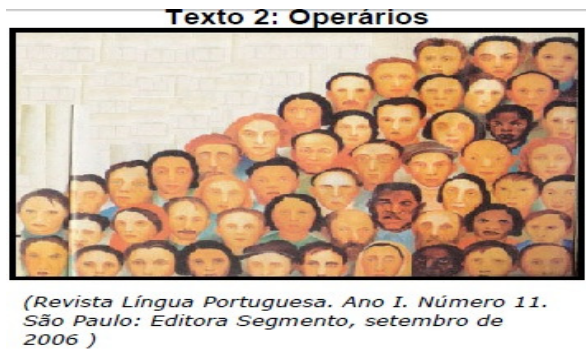
Texto 1

A agonia dos Oceanos

Durante muito tempo, acreditou-se que a vastidão dos oceanos seria capaz de anular as agressões que a ação humana lhes impõe. Vazamentos de óleo e de produtos químicos, por exemplo, ocorrem com frequência e produzem imagens chocantes. Mas sempre pareceram uma gota na imensidão, de forma que se avaliava que o mar acabaria por anular os efeitos rapidamente. Agora, diante de uma série de fenômenos recentes e inesperados, os biólogos alertam para uma situação muitíssimo mais grave: os oceanos estão doentes e, em muitos casos, ultrapassou-se a capacidade de auto-regeneração. Evidentemente, a ação do homem é decisiva para a deterioração das águas. Nos atóis do Pacífico e no norte da Europa, observa-se a queda abismal dos cardumes de peixes, dos mamíferos marinhos e dos bancos de corais, enquanto cresce a quantidade de algas tóxicas e águas-vivas. Focas, leões-marinhos e golfinhos morrem aos milhares na costa da Califórnia, fulminados por toxinas que até pouco tempo atrás não existiam na região. No Golfo do México, as marés vermelhas, que matam os peixes e lançam no ar substâncias que atacam o sistema respiratório de seres humanos, são cada vez mais frequentes. Para espanto dos cientistas, algas venenosas que habitavam os mares nos tempos dos dinossauros voltaram a proliferar em uma dúzia de pontos do planeta.

Há várias causas para esses desastres naturais, mas todas têm uma origem em comum: a quantidade cada vez maior de resíduos da atividade humana que vão parar nos oceanos. O conteúdo das fossas e tubulações de esgoto doméstico, os dejetos industriais, os fertilizantes e as substâncias químicas usadas na agricultura e na pecuária – todos esses elementos são ricos em nutrientes básicos, compostos de nitrogênio, carbono, ferro e fósforo, que alteram a composição química dos mares. Eles favorecem a proliferação de algas e bactérias que, em excesso, consomem boa parte do oxigênio da água, sufocam os corais, comprometem a cadeia alimentar dos oceanos e, por extensão, a sobrevivência dos animais.

(Leoleli Camargo. *Revista Veja*, de 27 de Novembro, 2006)

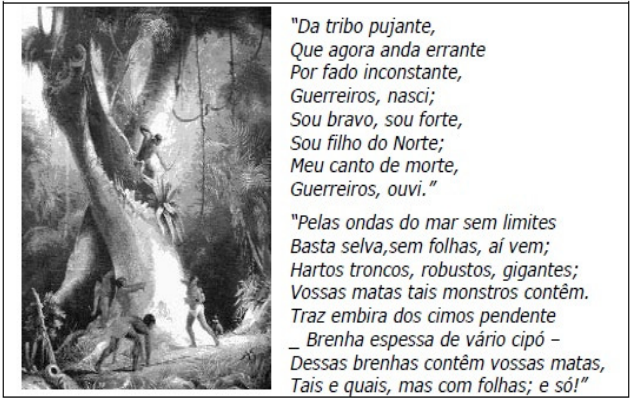


Os textos a agonia dos oceanos e operários:

- (a) Tem em comum o fato de retratarem doenças graves causadas aos operários pelos oceanos.
- (b) Alerta para as doenças que são as mesmas, tanto as dos oceanos quanto as dos operários.
- (c) Retrata resíduos de atividade humana: um de caráter físico, outro de caráter social.
- (d) Denunciam que a situação muitíssimo grave dos oceanos resulta da ausência de ações dos operários.
- (e) Atestam as doenças dos oceanos causadas pelos operários que neles navegam.

8ª Questão:

Nas expressões artísticas brasileiras, há marcas evidentes da estética do período romântico, quando, mesmo influenciados ainda pela Europa, buscava-se uma identidade nacional, como podemos ver na tela de Johann Morritz Rugendas e nos fragmentos de poemas de Gonçalves Dias, transcritos abaixo:



As marcas românticas, evidente tanto na pintura de Johann Morritz Rugendas como nos fragmentos da poesia de Gonçalves dias, são as seguintes:

- (a) A idealização da figura do índio, nacionalismo na valorização da paisagem tropical.
- (b) A valorização de cenas típicas da vida rural, um registro da vida simples do povo, a busca do modelo clássico greco-romano.
- (c) O indianismo como influencia neoclássica, a valorização da paisagem exuberante, a presença da religiosidade.
- (d) Os costumes urbanos da corte, a sensualidade, o sentimentalismo associado à busca da nacionalidade.
- (e) A presença de valores clássico do renascimento, a busca do equilíbrio e da simplicidade na valorização do tema social.

9ª Questão: Esta imagem apresenta ao público das artes plásticas a memória de “tempos de guerras e conflitos”, como aponta o texto básico. Nesse caso, o tempo é o da Cabanagem e o espaço é a província do Grão-Pará. Sabe-se que tal conflito recebeu várias interpretações, mas aquela que mais se aproxima da tela aqui apresentada é a que afirma que:

- (a) Os cabanos eram gentes de origem social popular, que viviam as margens dos rios e dos igarapés das regiões, andavam descalços e não possuíam condições para comprar sequer roupas condizentes com sua situação socioeconômica.
- (b) Os caboclos que participaram do conflito, embora tivessem condição social e econômica heterogênea, andavam em trajes mínimos, para facilitar a identificar os membros do grupo e articular as estratégias de ataque ao governo.
- (c) O movimento cabano excluiu de suas fileiras os caboclos e mestiços que, pela compleição física frágil e debilitada pela fome, não reuniam condições necessárias aos combatentes cabanos.
- (d) A vitória do movimento elevou a autoestima dos descamisados, que se deixaram representar em posição de altivez e superioridade, embora trajassem vestimentas que denunciavam as condições sociais dos participantes.
- (e) Apresenta um caboclo típico da Amazônia que, ao mesmo tempo em que está com roupas rasgadas e pés no chão, tem porte altivo, é um herói da época.

**Arte e Interpretação em Ação:
Leitura de Textos Não-Verbais.**

